



Programa Estadual Virada Social (PEVS) - Relatório de Acompanhamento do
Programa em Paraisópolis -
Outubro de 2010 a Fevereiro de 2011

Este relatório tem por objetivo apresentar um balanço dos resultados alcançados pelo Programa Virada Social em Paraisópolis, no período compreendido entre outubro de 2010 e fevereiro de 2011.

Introdução - breve histórico

O Programa Estadual Virada Social (PEVS) surgiu a partir da análise da experiência acumulada, entre os anos de 2005 e 2007, em oito Operações Saturação por Tropas Especiais (OSTE) da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Essa experiência em regiões carentes demonstrou a necessidade de uma articulação maior entre a ação policial e a atuação dos serviços que integram a rede estadual de proteção social.

A metodologia e as etapas do Programa Estadual Virada Social foram construídas, integral e articuladamente, pelo poder público em conjunto com a sociedade civil. Desde 2007, o PEVS tem sido desenvolvido por meio da parceria e do compromisso entre governos e entidades. Até o momento, o PEVS teve três edições: Jardim Elisa Maria, São Mateus e Paraisópolis.

A principal proposta do Programa é articular, integrar e estruturar ações do poder público (estadual e municipal) em união com organizações da sociedade civil, para a revitalização de um determinado território, por meio de intervenções para ampliação e melhoria dos serviços públicos. Com isso, o PEVS também visa diminuir a fragmentação e a sobreposição de recursos estatais e promover o acesso a bens e serviços públicos de qualidade além de favorecer o desenvolvimento local sustentável.

A atuação do PEVS baseia-se em quatro princípios fundamentais: focalização territorial, intersetorialidade, participação e atuação em rede. As ações são definidas em



torno de três eixos: infraestrutura, inclusão e sustentabilidade, cuja duração é definida em curto, médio e longo prazo.

Balanco das ações em Paraisópolis

A edição do Programa Virada Social está presente em Paraisópolis desde março de 2009. Como forma de monitoramento, acompanhamento e divulgação das diferentes etapas de execução das ações que o compõem, a equipe técnica do PEVS elaborou seis relatórios. Cada relatório é acompanhado de uma planilha com a relação das 126 ações que fazem parte do Programa, cuja atualização é realizada periodicamente pelos parceiros responsáveis. Cada ação conta com um indicador adequado à sua especificidade (exemplos: percentual de meta atingida, nº de pessoas atendidas, atividades realizadas, conclusão de obra, etc).

No período compreendido por este relatório (outubro de 2010 a janeiro 2011), ocorreram três (3) reuniões da Comissão Executiva Local, formada por representantes de diversas secretarias do governo do estado de São Paulo e da prefeitura da capital paulista, bem como representantes de organizações não governamentais (ONG's) e da sociedade civil. Esses encontros reuniram cinquenta e nove (59) pessoas. Aconteceram também duas (2) reuniões do Grupo de Trabalho sobre Segurança Pública, contando com a presença de trinta e três (33) pessoas. A equipe de Coordenação do PEVS realizou ainda três (3) visitas in loco pela comunidade, para acompanhamento de ações.

Cabe citar algumas ações concretizadas pela presença efetiva do Virada Social no território, desde sua implantação: grafitagem da quadra de skate, local preservado pela comunidade até a presente data; apropriação efetiva pela população do CEU; ampliação das equipes técnicas nas duas Unidades Básicas de Saúde (enfermeiros, médicos, atendentes); criação de uma equipe de 9 agentes de zoonose para combate a dengue; antecipação da instalação da ETEC; finalização do Centro de Educação Infantil, criação de um CRAS específico em Paraisópolis; sinalização viária e finalização dos conjuntos habitacionais com 787 apartamentos; entre outras. Encontram-se ainda em fase final de construção três equipamentos de saúde: mais uma Unidade Básica de



Saúde, uma unidade de Assistência Médica Ambulatorial com atendimento 24 horas e um Centro de Apoio Psicossocial com 6 leitos. Os equipamentos desses locais já estão adquiridos e as equipes, definidas.

De acordo com as últimas atualizações realizadas pelos parceiros do Programa, o último balanço apresenta os seguintes números: das 126 ações previstas, quarenta e oito (48) foram concluídas, trinta e quatro (34) são iniciativas de execução contínua, vinte e seis (26) estão em andamento, sete (07) não foram iniciadas e onze (11) estão paralisadas. A análise desses dados indica que 70% das ações previstas foram concretizadas. Considerando a complexidade de determinadas ações, alguns prazos foram alterados com previsão de término para agosto de 2012, como é o caso de algumas obras incluídas no decorrer da execução do Programa.

São Paulo, 09 de Março de 2011.

Izildinha G. Carneiro - Coordenadora Técnica

Juliana Subino e Leonardo Nogueira - Equipe Técnica